

Alunos criam sistema para controlar cadeira de rodas com “um acenar de cabeça”

S. João da Madeira Os cinco alunos da equipa “OJ = mC2” quiseram ajudar o dia-a-dia de quem, na escola, tem problemas de mobilidade. Venceram um concurso nacional e vão visitar a NASA



FOTOS: D.R.

Jovens cientistas foram também distinguidos pela Câmara Municipal de S. João da Madeira



Vencedores recebem como primeiro prémio uma espreitadela ao mundo da NASA

Os alunos Ana Sousa, Francisca Correia, Isac Bento, Joana dos Santos e Joana Neves Santos, da Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior, de S. João da Madeira, venceram o concurso nacional “FCT NOVA Challenge” e ainda este mês visitarão o Centro da NASA, a agência espacial norte-americana.

Estes estudantes, reunidos na equipa “OJ = mC2”, que foi coordenada pelo professor Alexandre Gomes, desenvolveram um protótipo de um sistema

que permite comandar um veículo robótico através de pequenos movimentos de uma parte do corpo, bastando, por exemplo, um leve acenar de cabeça.

Em face das “diversas limitações de mobilidade” com que se confrontam “diversas pessoas” na Escola Oliveira Júnior, os jovens decidiram meter mãos-à-obra, que o mesmo é dizer puxar pelos seus conhecimentos científicos para criar “um projecto que lhes possa facilitar o dia-a-dia”.

Os cinco deram vida ao “Física Telepática”, um sistema de controlo de cadeiras de rodas, com base em sensores de movimento”. Com nota de que “é mais barato e higiénico” do que os já existentes, sendo também “mais confortável e simples de aprender a usar”.

É possível incluir no sistema “mecanismos de auxílio à mobilidade”, nomeadamente para iluminação automática ou para a detecção de obstáculos, através da criação de barreiras vir-

tuais. O “FCT NOVA Challenge” é dinamizado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Tem o objectivo de fazer nascer, nos jovens estudantes do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias do Ensino Secundário, “o interesse pelo conhecimento científico, proporcionar a interacção com investigadores, bem como estimular o aparecimento de talentos na área das ciências, tecnologias e engenharia”.

Ainda visa “fomentar entre os alunos um espírito competitivo são, o trabalho em equipa e a criatividade, através da realização de projectos e trabalhos científicos inovadores”.

O certame define como projecto “a concepção teórica de um protótipo, ou a sua construção”, assim como “a resolução prática ou proposta de resolução de um problema de engenharia”. O “trabalho científico” é “um ensaio sobre a hipótese de resolução de um problema concreto, a realização de uma experiência ou a criação de uma metodologia inovadora que potencialmente contribua para o avanço da ciência”.

Triunfando sobre um total de 51 projectos de Ciência e Engenharia que foram submetidos ao certame, a equipa sanjoanense superou as outras 11 propostas que chegaram à final.

A Câmara Municipal de S. João da Madeira aprovou, por unanimidade, um voto de louvor aos cinco alunos da Oliveira Júnior. E os jovens foram convidados a conhecer a Sanjotec, o Parque de Ciência e Tecnologia da cidade, que tem como uma das suas valências servir de incubadora para empresas tecnológicas. ◀